



H0767

RELAÇÕES COMERCIAIS BRASIL-CHINA: ESTUDO DE CASO DO SETOR DE BRINQUEDOS

Carolina Giudici Siqueira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Carlos Raul Etulain (Orientador),
Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Este projeto, inserido no Laboratório de Economia e Gestão (LEG) da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA)/Unicamp, visa mapear as principais características do perfil do comércio Brasil-China através do estudo de caso do setor de brinquedos, identificando alternativas de desempenho futuro para essa indústria. O método foi definido em três frentes: revisão bibliográfica (I), estudo de caso (II) e por fim, análise integrada dos conteúdos coletados (III). O contexto do estudo se inicia com a estruturação de um recente novo eixo de crescimento econômico, dos países do "BRICS", grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Ainda que estes apresentem características comuns, que viabilizam seu agrupamento, uma análise mais detalhada acaba por revelar disparidades nas contribuições: a China emerge como líder do grupo, além de impulsionadora de acumulação em nível global. Hoje, Brasil e China tecem relações econômicas complementares, ao mesmo tempo em que estas interações indicam no longo prazo possível estrangulamento de alguns setores estratégicos brasileiros e da balança comercial referente à pauta tecnológica. É o caso de setor de brinquedos, em que a importação brasileira de produtos chineses supera 80% do total e que perde espaço, de forma crescente, para a China no mercado argentino, que é o principal importador brasileiro.

Relação Brasil-China - Comércio internacional - Setor de brinquedos